

Mensagem Dois

As funções da palavra de Deus – embelezar e matar – para a igreja como noiva gloriosa de Cristo e guerreiro corporativo de Deus

Leitura bíblica: Ef 5:26-27; 6:17-18; Ap 19:7-9, 11-16

- I. A função embelezadora da palavra de Deus é para que a igreja seja preparada a fim de ser a noiva gloriosa de Cristo e a função de matar que a palavra de Deus tem é para que a igreja funcione como o guerreiro corporativo de Deus ao matar o Seu adversário – Ef 5:26-27; 6:17-18; Ap 19:7-9, 11-16:**
 - A. Em Efésios 5, a palavra é para nutrir, o que leva ao embelezamento da noiva, mas em Efésios 6, a palavra é para matar, o que capacita a igreja como guerreiro corporativo a entrar na guerra espiritual.
 - B. A função embelezadora da palavra de Deus produz a igreja à imagem de Deus e a função de matar que a palavra de Deus tem resulta na igreja com o domínio de Deus – Gn 1:26.
 - C. Os vencedores vivem por toda palavra que procede da boca de Deus para serem governados, controlados, regidos e restringidos pela Palavra de Deus ao seguir-Lo a fim de se tornarem a Sua noiva para a Sua expressão e a fim de derrotarem o Seu inimigo para o Seu domínio – Mt 4:4; Dt 17:18-20; Ap 19:13-14.
 - D. O Senhor Jesus veio, como a Palavra de Deus na carne, para redimir a igreja judicialmente (Jo 1:14), Ele tornou-se o Espírito que dá vida, como a palavra de Deus, para salvar a igreja organicamente (1Co 15:45b; Ef 5:26; 6:17) e Ele regressará, como a Palavra de Deus, juntamente com os Seus vencedores para estabelecer o Seu reino na terra (Ap 19:13-16; 17:14; Dn 2:34-35, 44-45).
- II. Como noiva, a igreja tem de ser formosa, “sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante”; o embelezamento da igreja ocorre pelo fato de Cristo, como Espírito que dá vida, santificar a igreja, purificando-a pelo lavar (lit. bacia) da água na palavra – Ef 5:26-27:**
 - A. A beleza da noiva provém do próprio Cristo que é trabalhado na igreja e que, depois, é expressado por meio da igreja; a nossa única beleza é o reflexo de Cristo, é o fato de Cristo resplandecer a partir do nosso interior – 2Co 3:16-18.
 - B. No passado, Cristo, como Redentor, entregou-se pela igreja (Ef 5:25) para a redimir e lhe infundir vida (Jo 19:34); no presente, como Espírito que dá vida, Ele a santifica, embelezando-a, pelo lavar (a bacia) da água na palavra; e, no futuro, como Noivo, Ele irá apresentá-la a Si mesmo como o Seu complemento para a Sua satisfação (Ef 5:26-27; cf. Ct 8:13-14).
 - C. Se os sacerdotes no tabernáculo não se lavassem na bacia, não era possível que o tabernáculo funcionasse; do mesmo modo, a não ser que sejamos purificados da contaminação terrena pela bacia da água na palavra, não é possível que a vida da igreja funcione – Êx 30:17-21; Ef 5:26.
 - D. A Bíblia fala de dois tipos de contaminação: a contaminação que provém do pecado e a contaminação que provém do contato terreno, de estar em contato com as coisas do mundo – cf. Jo 13:12-17.
 - E. O lavar efetuado na bacia não representa o lavar do pecado realizado pelo sangue de Cristo, mas o lavar da contaminação que provém de contatar as coisas terrenas, esse lavar é realizado pelo Espírito que dá vida e que fala:

1. O Espírito que dá vida é o Espírito que fala e o que Ele fala instantaneamente e no momento presente (gr. *rhema*) é a palavra que nos lava.
 2. A maneira de ter o lavar da água na palavra é orar-ler a Palavra – Ef 6:17-18.
 3. Se dia-a-dia não houver o falar do Senhor em nós, então, o Espírito estará ausente em nossa experiência prática, pois o falar do Senhor é, na verdade, o Espírito – Jo 6:63; Ef 6:17.
 4. Desde que tenhamos a palavra presente do Senhor, temos o Espírito que dá vida; sabemos que Cristo, como nossa pessoa, está conosco pelo Seu falar, pois o Seu falar é a presença do Espírito que dá vida.
- F. A bacia tipifica o poder de lavar do Espírito que dá vida que resultou da morte de Cristo; a localização da bacia, que estava depois do altar, significa que o poder de lavar da bacia provém do juízo de Deus no altar:
1. Depois de passar pelo juízo pleno de Deus no altar (a cruz), o Cristo crucificado entrou em ressurreição e tornou-se o Espírito que dá vida que nos lava – 1Co 15:45; 6:11; Tt 3:5.
 2. As dimensões da bacia não são fornecidas e isso significa que o Espírito que dá vida é imensurável, ilimitado – Jo 3:34.
- G. A bacia era de bronze e foi feita a partir dos espelhos das mulheres que serviam à entrada da tenda da congregação – Êx 38:8:
1. O bronze representa o justo juízo de Deus – cf. Nm 16:38-39; 21:9.
 2. A bacia de bronze era um espelho que podia refletir e expor, o que indica que a palavra de Cristo tem poder para expor e julgar a nossa impureza e mostrar a necessidade que temos de ser lavados.

III. Temos de tomar “a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito” – Ef 6:17-18a:

- A. O pronome relativo *o qual* refere-se ao *Espírito* e não à *espada*, o que indica que o Espírito é a palavra de Deus; tanto o Espírito como a palavra são Cristo – 2Co 3:17; Ap 19:13.
- B. Cristo, como o Espírito e a palavra, provê-nos uma espada como uma arma de ataque para derrotar e matar o adversário.
- C. A espada, o Espírito e a palavra são um só; quando a palavra constante na Bíblia se torna a palavra instantânea, essa palavra é o Espírito como a espada que mata o adversário.
- D. Devemos orar-ler a Palavra principalmente para experimentar a espada como o instrumento aniquilador para matar o adversário de Deus; uma vez que o inimigo se injetou em nós, precisamos que o poder que a palavra tem para matar nos seja aplicado para lidar com os elementos do adversário interiormente – Ef 6:17-18.
- E. Orar-ler é a maneira prática de matar os elementos negativos que temos interiormente.
- F. Uma vez que o ego é o maior inimigo, temos de experimentar o poder que a palavra de Deus tem para matar; quanto mais tomarmos a palavra com o seu poder que mata, mais o nosso orgulho e todos os elementos negativos que estão em nós serão mortos.
- G. Quando oramos-lemos a Palavra, a batalha intensifica-se à medida que os elementos negativos em nós são mortos; por fim, o ego, o pior inimigo de todos, será morto.